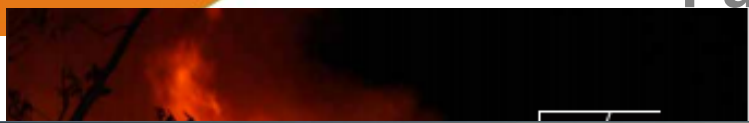


Grilagem de Terras e Violência Agrária

Criação e extinção de um projeto de reforma agrária no sul do Amazonas

Realização: IEB
Apoio: INCRA e Programa Terra Legal





edo»
echo a
os por
arrolo
enado

m Acre e

o Planalto, o
ce divisa entre
ção aos quatro
yo é evitar
imento.



DIRETRIZES VOLUNTÁRIAS PARA A GOVERNANÇA DA TERRA

Alan Bojanic
Representante da FAO no Brasil



OBJETIVOS
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL




athan Watts for

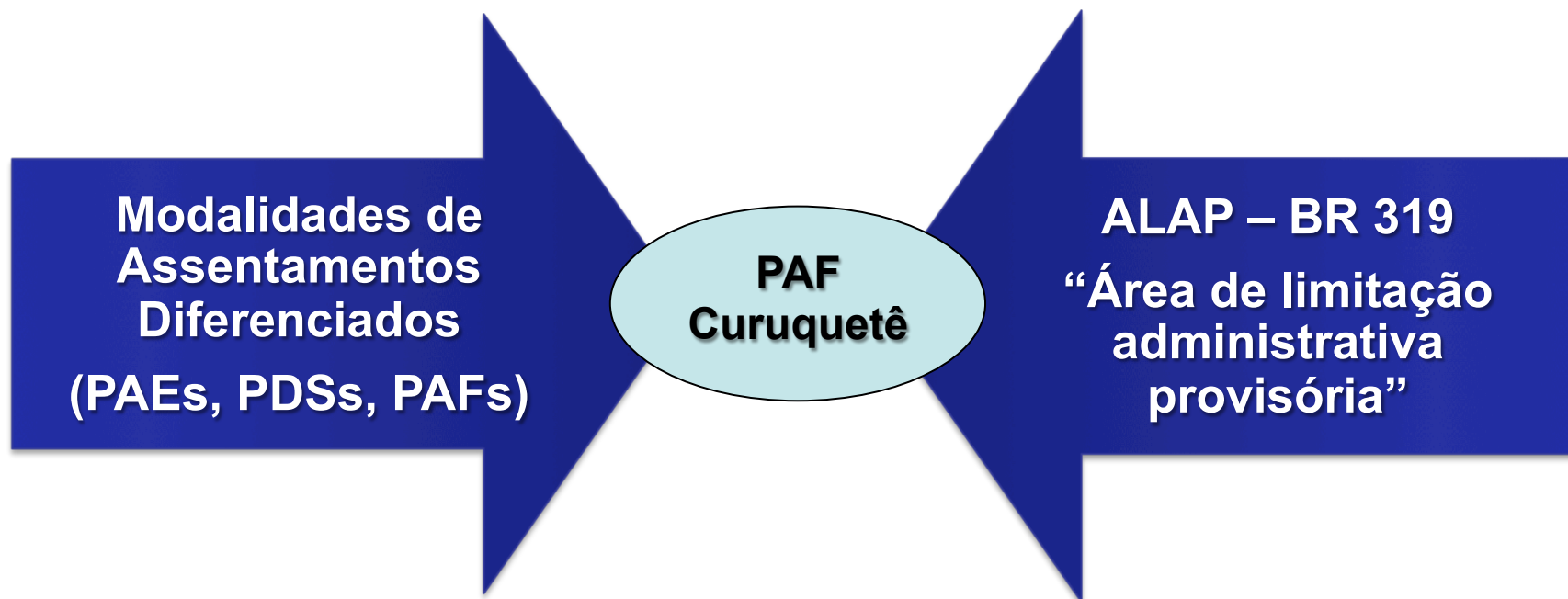
Auditoria Coordenada Terra Legal

DADOS DE 2013



Os “Projetos de Assentamento” na Amazônia Brasileira:

- **41,8 milhões ha ou 8%** do território total da Amazônia (BRASIL, 2015).
 - **40%** da área dos assentamentos encontra-se desmatada (ALENCAR *et ali.*, 2016)
 - Somente **2,6%** dos assentamentos do Bioma correspondem a **50%** do desmatamento total dentro desta modalidade de unidade territorial (INPE, 2015).
 - Tendência de aumento relativo na contribuição média histórica para o desmatamento total da Amazônia, passando de 24% no final da última década (2003 - 2010), para 29,2% nos últimos quatro anos (ALENCAR *et alli.*, 2016) **+ ou - 1/3.**
- 



Modalidades de Assentamentos Diferenciados PAEs, PDSs, PAFs

- Fim da década de 1990 e início dos anos 2000:
“Assentamentos ambientalmente diferenciados ou especiais”
- Projetos de Assentamento Florestal (**PAF**), Projetos de Assentamento Extrativistas (**PAE**) e Projetos de Desenvolvimento Sustentável (**PDS**).
- A partir de 2004 os assentamentos ambientalmente diferenciados são alavancados na Amazônia, consolidando-se efetivamente em 2006. PAs convencionais passam a não ser mais criada em áreas de floresta primária da AMZ.
- Prerrogativa da **conservação** e uso **múltiplo florestal**

Portarias do INCRA nº 627/87, que criou e nº 268/96 que alterou o PAE; nº 477/99 que criou e nº 1.038/02 que alterou o PDS; nº 1.141/03, que criou o PAF e a nº 215/2006 que a alterou



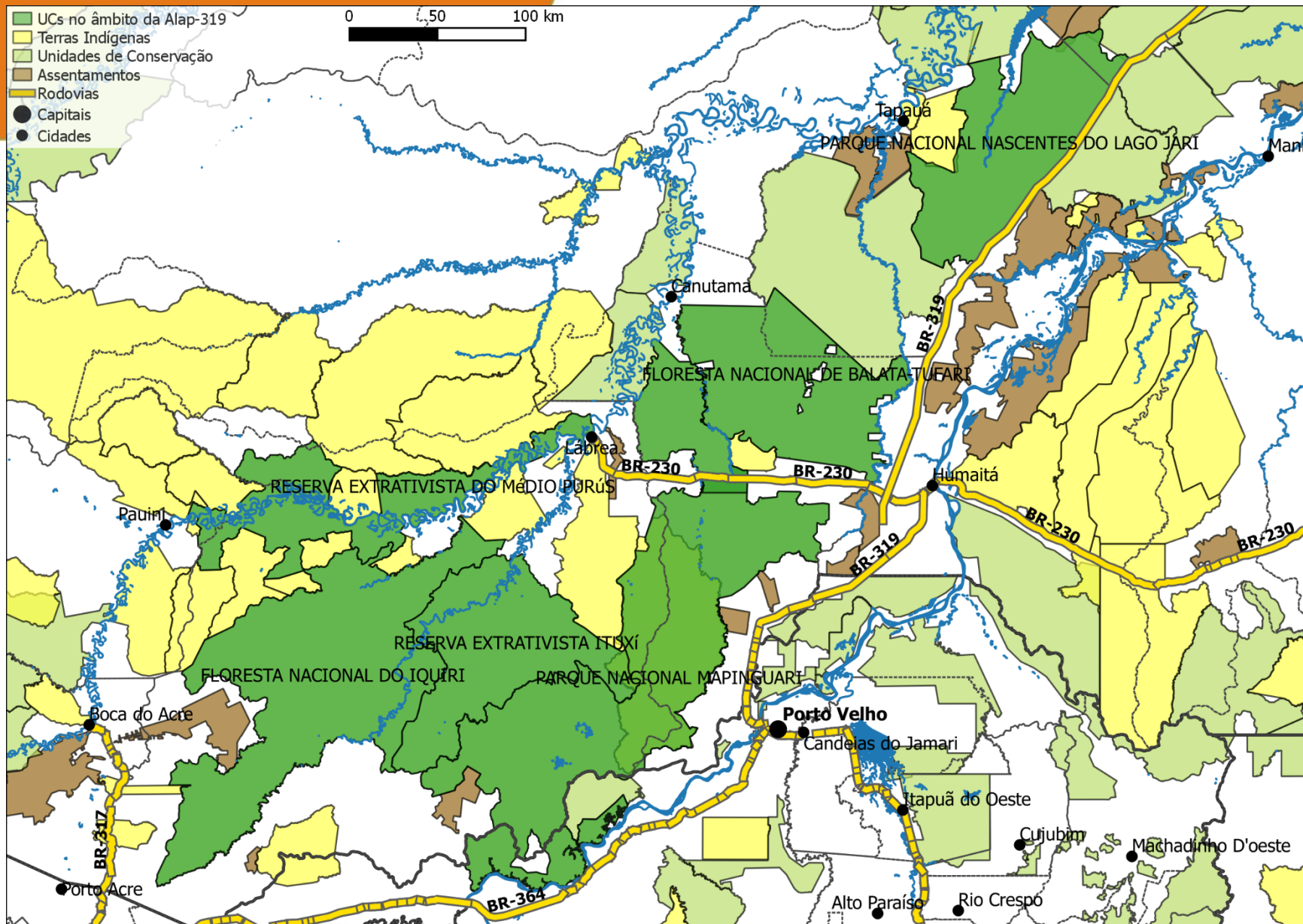
Modalidades de Assentamentos Diferenciados PAEs, PDSs, PAFs

- **SR INCRA/ AM** → **66%** dos assentamentos são de categoria ambientalmente diferenciada. Estado com grandes áreas conservadas de floresta
- **SR INCRA/ RO** → Já Rondônia, um estado que em sua origem associa-se ao histórico de povoamento e colonização em bases agropecuárias, e que relaciona-se à própria história da colonização implementada pelo INCRA nos anos 70, possui **95%** dos assentamentos pertencentes à modalidade convencional



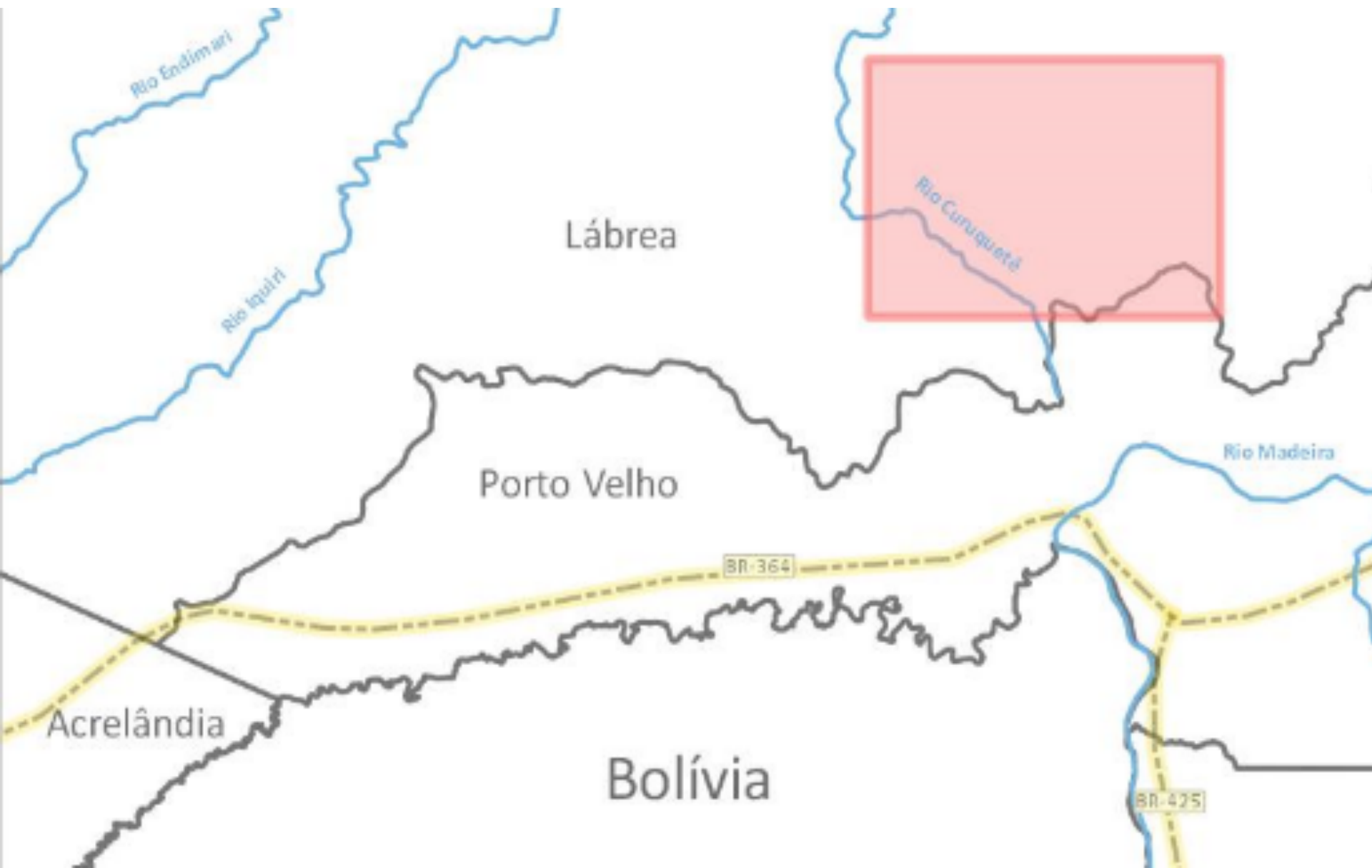
- “Programa Amazônia Sustentável” (PAS) e “Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal” (PPCDAM) decidiu-se submeter o entorno da BR-319 (uma área aproximada de **15 milhões e 400 mil hectares**) à “**área de limitação administrativa provisória**”
- Objetivo de evitar que “*atividades e empreendimentos efetiva ou potencialmente causadoras de degradação ambiental*” pudessem prejudicar o patrimônio e recursos naturais da região enquanto os órgãos de gestão e pesquisa realizavam estudos para criação de Unidades de Conservação; **tema polêmico e sob forte rejeição de amplos setores da sociedade regional.**





Unidades de Conservação no âmbito da ALAP da BR-319

PAF Curuquetê (Lábrea/ AM)



Problemática enfrentada:

- Estradas, ramais e travessões
- Extração seletiva ilegal de madeira
- Grilagem de Terras Públicas
- Pecuária extensiva de corte
- Evasão de Divisas entre estados
- “Vazamento” de RO, MT e AC
- *Boom* de Conflitos Agrários
- *Front* do desmatamento: Sul AM representou 37% do desmatamento da Amazônia (IMAZON, 2016)
- Enclaves de governança, palcos latentes de conflitos e ingerências, insegurança fundiária e desafio incessante de controle do desmatamento.



Contextualização Sul do Amazonas

- Está situada à **665 km** da sede municipal de Lábrea e **1.146 km** da capital Manaus;
- Sul de Lábrea abrange **2 milhões de hectares**, ocupados por posseiros irregulares, que exercem atividades econômicas ligadas, sobretudo, à extração de madeira e pecuária.
- Insere-se na **faixa de fronteira** e de segurança nacional, chamada de 5ª Sub-Região e é área prioritária para o “Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira” (PDFF) do Ministério da Integração Nacional (MIN).



Contextualização Sul do Amazonas

- A demanda por terras e florestas fizeram com que o **fluxo migratório** e o **uso desordenado dos recursos** das terras públicas tivessem um aumento significativo nas **últimas duas décadas e após 2014**.
- O tamanho desse rebanho foi estimado entre **350 mil e 600 mil cabeças** (o rebanho no Amazonas é de 1,2 milhão).
- O **Amazonas liderou o ranking de estados que mais desmataram para 2016** com 37% do desmatamento total da Amazônia brasileira, seguido por Rondônia (22%), Pará (21%) e Mato Grosso (15%).



Gleba Curuquetê

- De um total de 812.655 hectares arrecadados nesta última gleba, a **Curuquetê**, restaram pouco mais de **129 mil hectares não destinados**, portanto passíveis de ordenamento territorial e demandados pelo INCRA para reforma agrária e regularização fundiária.
- Foi neste **“buraco”** de destinação que se insere a criação do Projeto de Assentamento Florestal (PAF) Curuquetê, toponímia de um importante tributário da margem direita do rio Ituxi, afluente do rio Purus.

Criação do PAF Curuquetê: Portaria INCRA nº 31 de Maio de 2011, com amparo técnico do Processo INCRA SR 15/AM/nº 54270.006986/2009-17 e Licença Ambiental Prévia (LP) nº 097/11, expedida pelo IPAAM.



Criação PAF Curuquetê

- O PAF Curuquetê foi criado no ano de **2011** com área de **40.928 ha**,
- Capacidade para **100 (cem) unidades agrícolas familiares**
- Previsão inicial de **300 ha por família**.
- No momento de sua criação, *conservava 90% de suas florestas intactas*, apesar de alguns focos de extração ilegal seletiva de madeira já notados.
- Apesar da vila do antigo PAF estar no estado do Amazonas, as redes e conexões locais se dão com Rondônia prioritariamente.
- Em meados de maio de 2016, haviam **105 casas**, ou unidades familiares, na vila do antigo PAF Curuquetê.



PAF Curuquetê e os Movimentos Sociais

- Movimento Social → **Movimento Camponês Corumbiara (MCC)**, incidência, no estado de Rondônia,
- O MCC é um movimento camponês oriundo de uma dissidência do Movimento dos sem Terra (MST), surgido durante o período de ocupação da fazenda Santa Elina, em 1995, e que culminou com a morte oficial de 16 pessoas, além dos desaparecidos e enterrados em valas clandestinas, que contabilizariam um número ainda maior de vítimas. Este incidente ficou conhecido, por meio da imprensa nacional e internacional, e pelo alto grau de violência e barbárie praticados, como **Massacre de Corumbiara**.



- O decreto de **criação** do PAF Curuquetê saiu somente em **2011**, motivado pela **morte de Dinho** na sede do distrito de Vista Alegre do Abunã,

O incidente de assassinato de Dinho foi amplamente divulgado na mídia estadual e nacional: **Portal Terra** de 27/05/2011: “*Assassinado em Rondônia Sobrevivente do Massacre de Corumbiara*”; **Ariquemes Agora** de 27/05/2011: “*Líder do Movimento Camponês Corumbiara e Morto a Tiros em Vista Alegre do Abunã*”; **Rondônia ao Vivo** de 28/05/2011: “*Execução de Líder do Movimento Camponês Corumbiara é Morto a Tiros em Vista Alegre do Abunã*”; **O Globo** de 30/05/2011: “*Suspeito de Executar à Tiros Líder do Movimento Camponês Corumbiara é Preso em Rondônia*”



Indefinição do Número de Famílias:

Estimativas	Número de Pessoas/ Famílias
TermaGeo LTDA - PTL	200 famílias
Subprefeitura Lábrea	800 pessoas
EMATER/ RO	350 famílias
Moradores do antigo PAF	200 pessoas
Fundação Vigilância em Saúde (FVS)	105 famílias

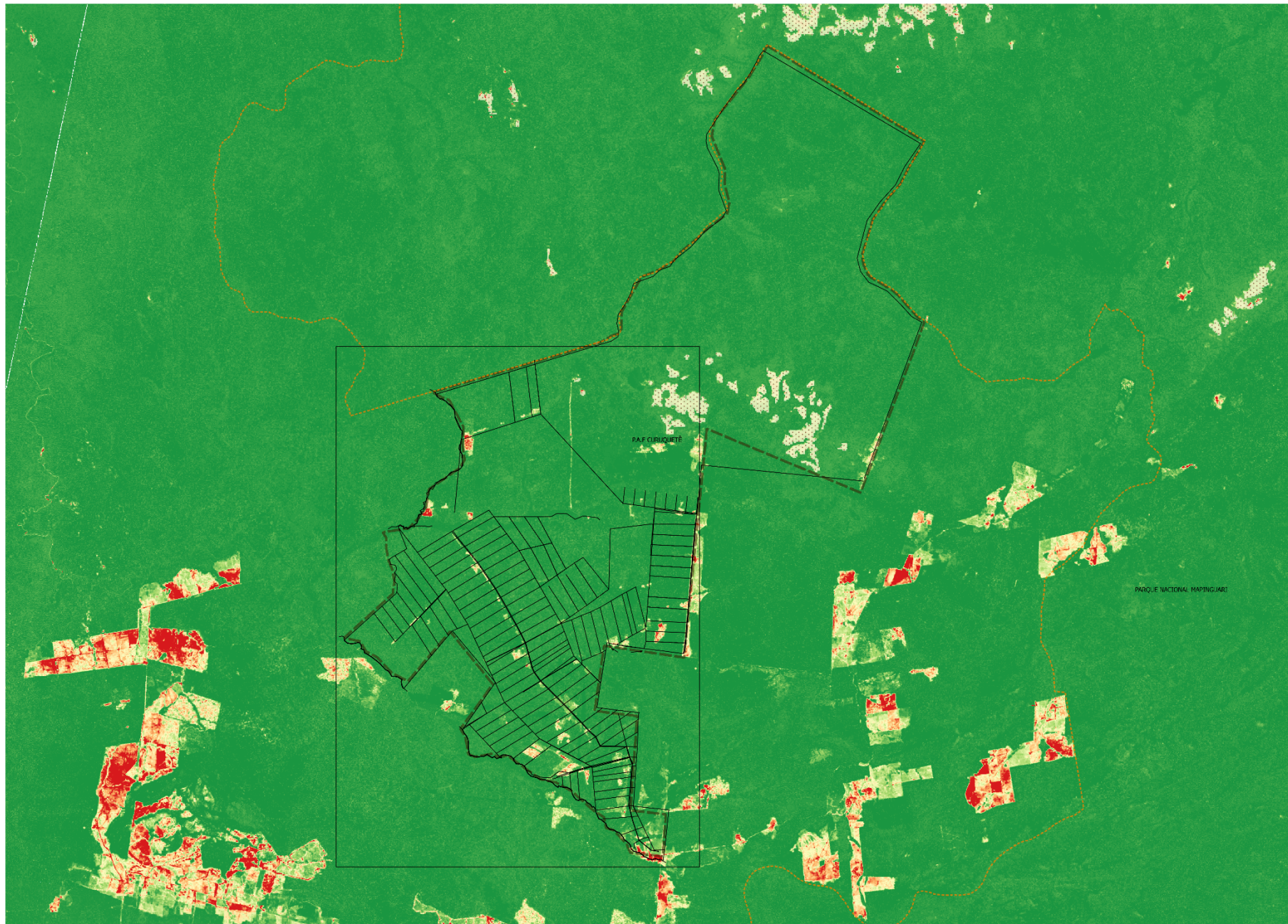
Atualmente, como remanescentes da primeira RB do PAF, residem no local, somente 3 famílias que o INCRA assentou desde o início da criação do PAF.



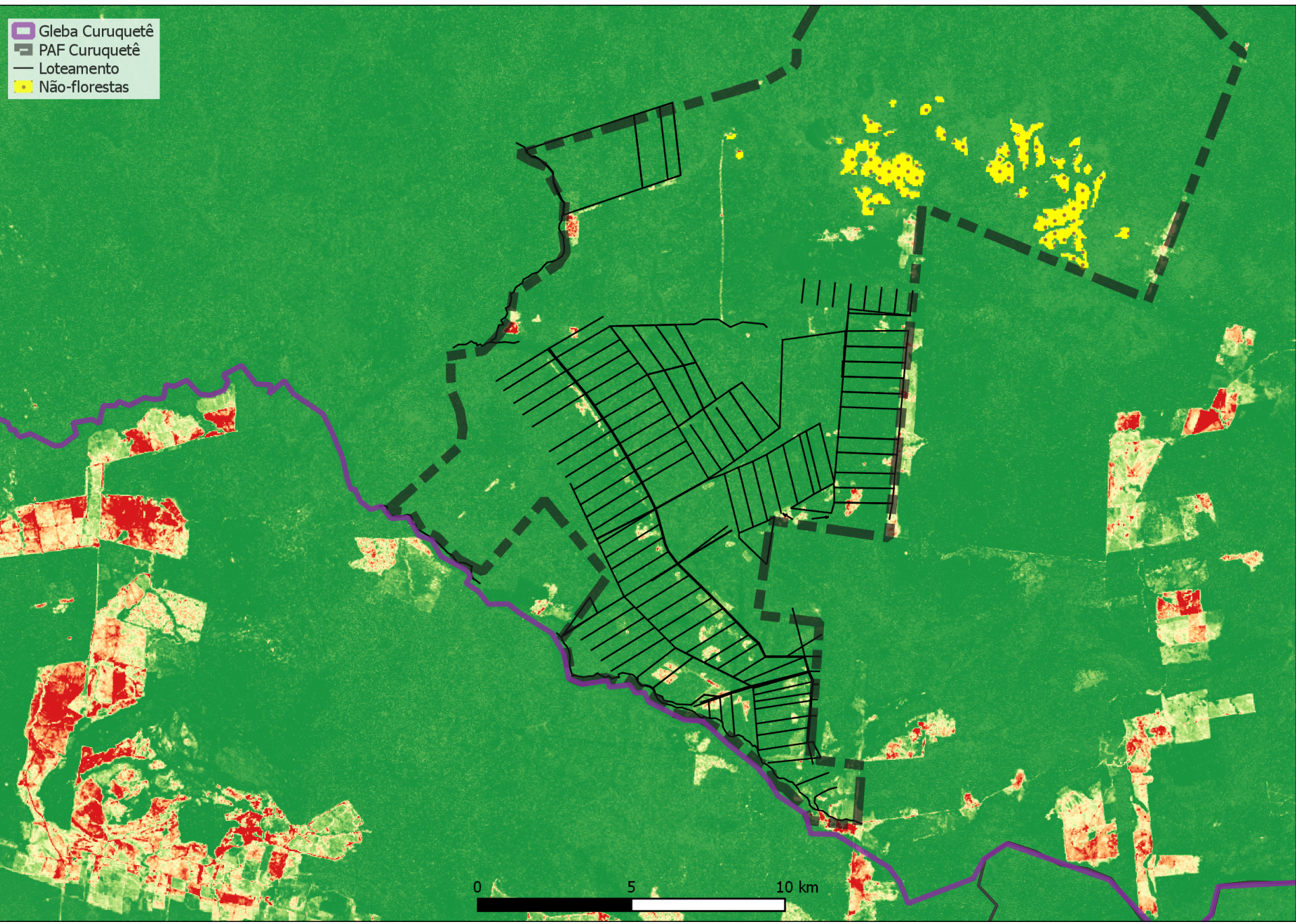
Modalidade PAF versus Perfil dos Assentados:

- A procedência das pessoas no antigo PAF Curuquetê é **difusa**; (“*balaio de gato*”)
- Ninguém possuía **pertença simbólica ou ancestral** com o local.
- As pessoas que ali residiram eram pequenos agricultores, que possuíam pouca ou nenhuma experiência com as práticas do manejo florestal: atribuí-las condicionadamente o status e a prerrogativa de classe de “**manejadoras florestais**”, foi uma iniciativa que não se sustentou.
- A posse da terra baseada em modelos de **usufruto coletivo**, para este caso em específico, mostrou-se inaplicável
- Inaplicabilidade de modelos de **assentamento diferenciados e coletivos +** equívoco de enquadrar o público beneficiário em **categorias territoriais** (PAF) e de **classe** (manejadores de madeira) pré concebidas.






- Gleba Curuquetê
- PAF Curuquetê
- Loteamento
- Não-florestas

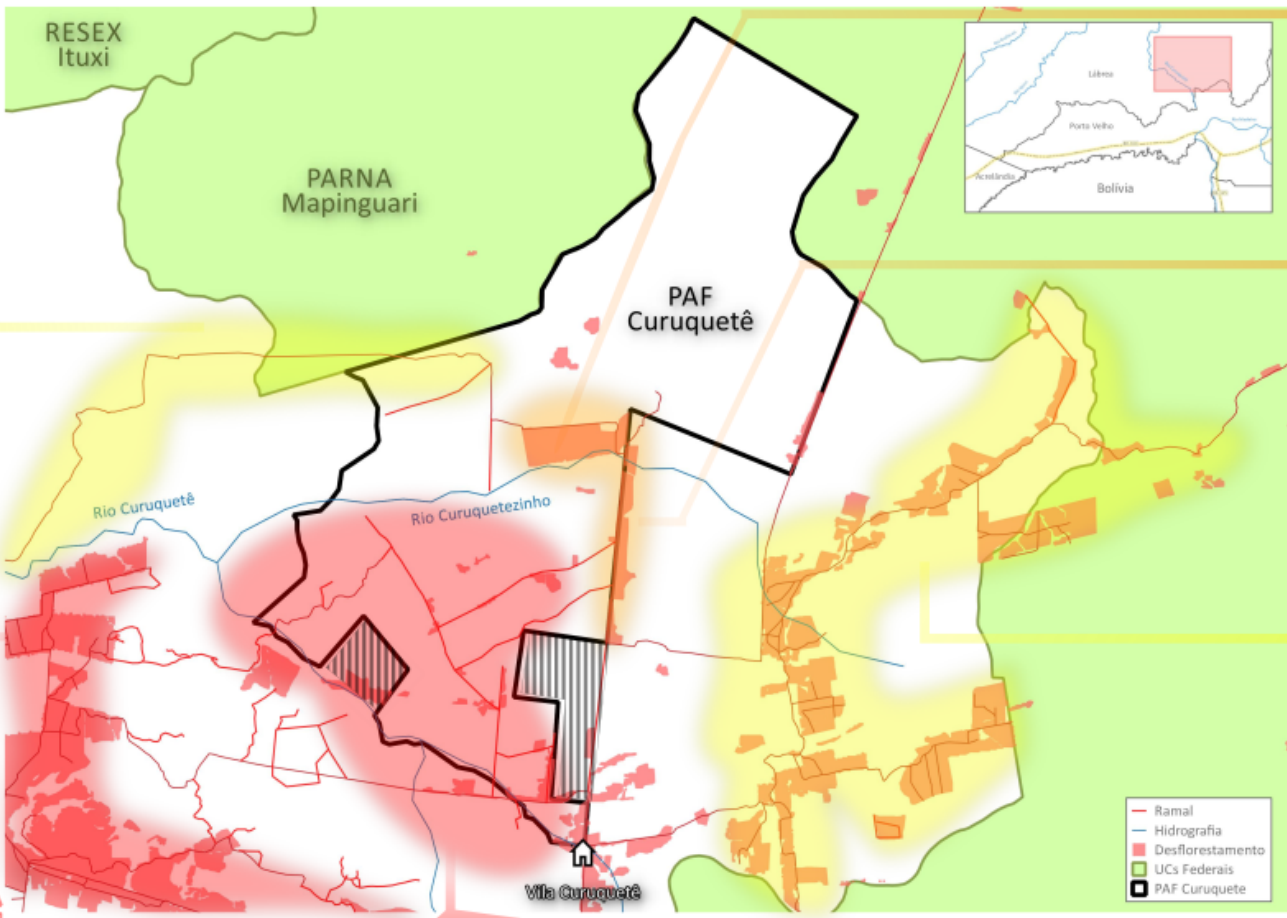


Insegurança Fundiária, Conflito Agrário e Violência:

- Atualmente, a principal área de conflito se dá pelo embate entre o grileiro **Luiz Machado** e alguns posseiros que ocupam a porção sudoeste e áreas adjacentes do antigo PAF, local por onde transitam muitos jagunços do madeireiro que promove a pistolagem na região.
- Machado alega ter um título definitivo, dos tempos da colonizadora privada Itu Agropecuária LTDA
- O grupo de Machado não é fazendeiro, não lida com pecuária de corte. ***Suas atividades giram em torno da extração seletiva ilegal de madeira e grilagem de terras.***
- De acordo com os documentos oficiais analisados e relatos colhidos pelo IEB, no total, desde 2006, são contabilizadas **9 mortes** por conflito agrário na região.




 Áreas negociadas, com fazendeiros e madeireiros locais, e ressalvadas do limite original do antigo PAF pelo INCRA. Nestes "buracos" de ordenamento há insegurança fundiária e conflitos



Grilagem

Maior desmatamento/ grilo na area do antigo PAF: Área aberta por "Clebão", que trabalha com pecuária e não com a exploração madeireira

Grilagem

Fazendas dos "Paulistas": Gado de corte é a atividade desenvolvida pelo grupo familiar que ocupa grandes areas da porção leste do antigo PAF.

Pecuária

Grandes Fazendas de Gado: Na porção leste da area não destinada da gleba Curuquetê existem grandes fazendas de gado já consolidadas. Na continuação do ramal Linha-1 as fazendas avançam para a fronteira oeste do PARNA Matinguari, sendo esta atividade um vetor de pressão ativo contra a integridade territorial da UC.

Fronteira

Ramal Madeireiro: Frente de expansão da fronteira do desmatamento na porção norte das áreas não destinadas da gleba Curuquetê. Caminhos abertos em busca de madeira
 Prolongamento do ramal Jequitibá

Violência

Ramal do Jequitibá: Origina-se em Vista Alegre do Abunã e dá acesso a porção sudoeste do antigo PAF. Região que abrigou os primeiros colonos que chegaram na área em 2006 antes da criação do PAF. Local de extrema violência e conflito. Presença de jagunços

Violência

Porção sudoeste do antigo PAF, entre os rios Curuquetê e igarapé Curuquetezinho: Região de intensa disputa, violência e conflito agrário. Local onde os colonos dividiram lotes e utilizam para produção agrícola. Madeireiro e grileiro temido na região, Luiz Machado, se diz "dono" das terras entre o igarapé

A Câmara Técnica de Destinação e Regularização de Terras Públicas Federais na Amazônia Legal

Gleba Publica Federal	Área Gleba	Área não Destinada	Destinação FUNAI	Destinação MMA/ SFB	Regularização Fundiária
Curuquetê	812.655	55.966	--##--	10.065	45.901

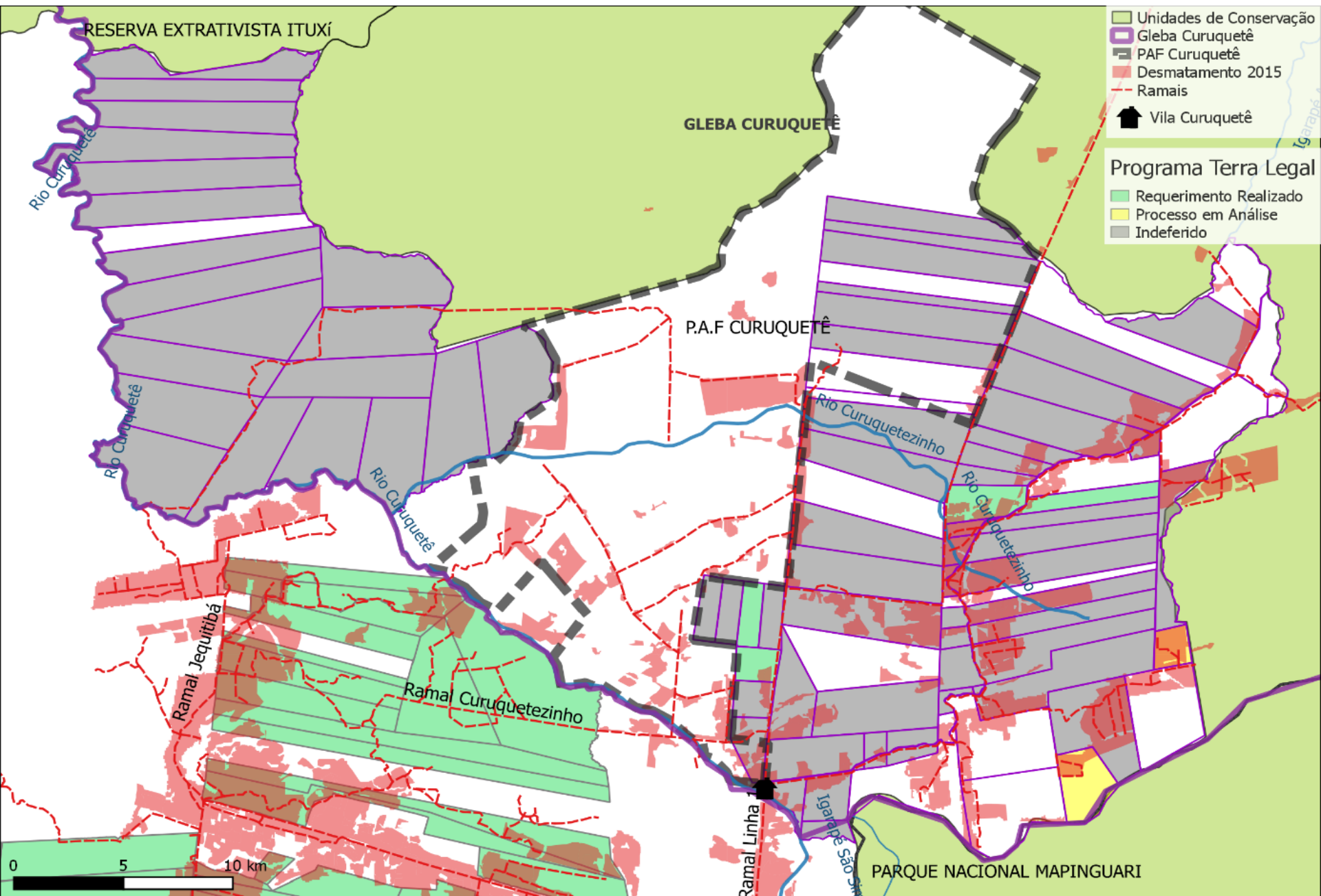
Destinação fundiária da gleba Curuquetê no âmbito da “Câmara Técnica de Destinação e Regularização de Terras Públicas Federais na Amazônia Legal”, ano 2015

A Câmara Técnica de Destinação e Regularização de Terras Públicas Federais na Amazônia Legal:

- Após a atuação do Programa Terra Legal na área, a proposta de regularização fundiária dos 45.901 ha foi barrada com o **cancelamento de todos os processos de titulação no início de 2011**, quando foram atestados os 'vícios' dos mesmos
- Foram criadas **86 parcelas** ou lotes na data de 10 de Dezembro de 2010, pela empresa TermaGeo LTDA. Todos os processos que embasavam a titulação privada destas 86 parcelas foram indeferidos.
- Ocorreram **denúncias do envolvimento ilícito de uma servidora técnica** do Programa Terra Legal em esquemas corruptos de arranjo dos grilos em conjunto com madeireiros e fazendeiros locais, o que contribuiu para exonerar a técnica pela tentativa de conformar ilegalmente **30.000 hectares** de terras públicas em mãos de particulares da região.



86 Processos Indeferidos

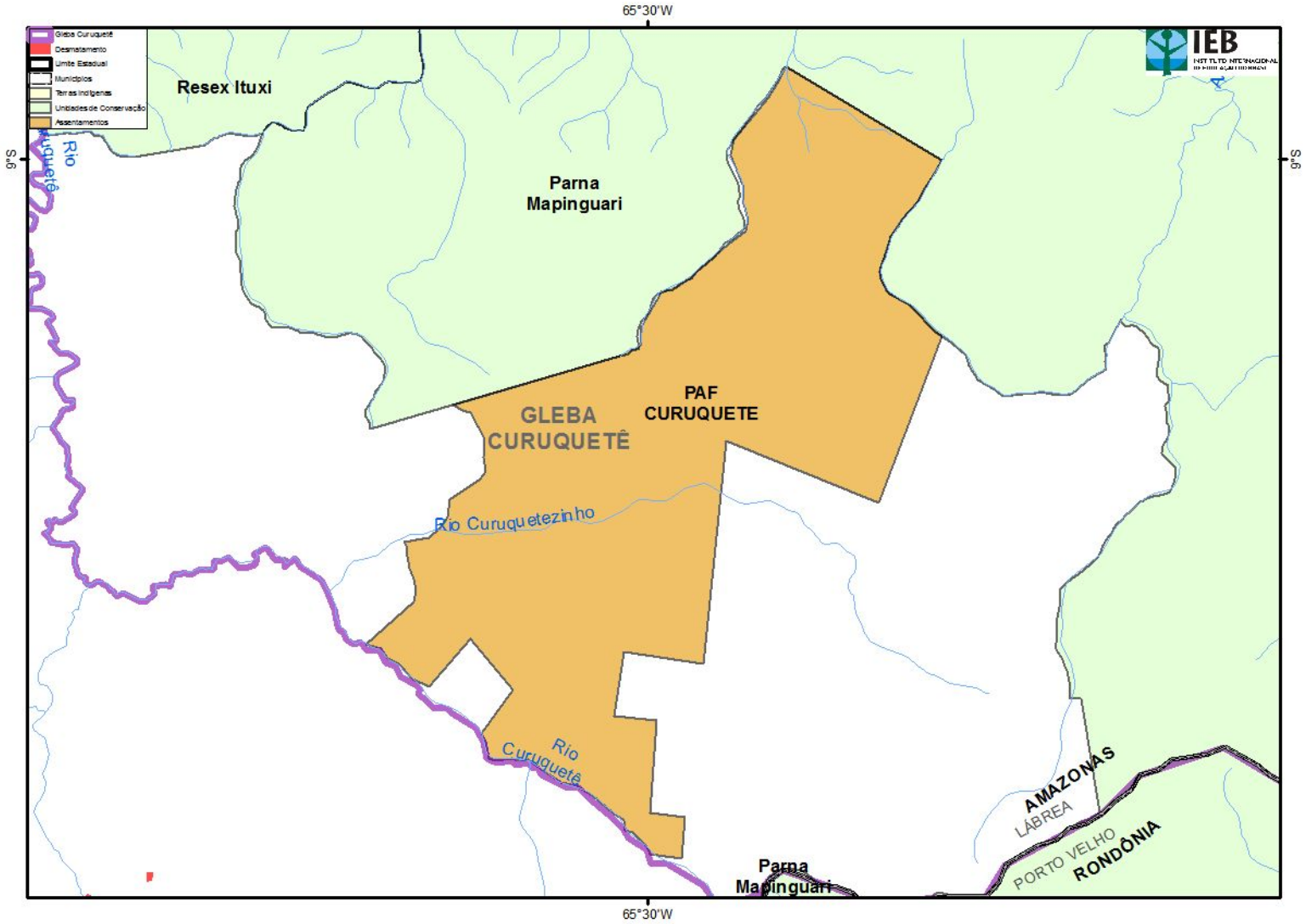


Vetores de Pressão e Integridade Territorial

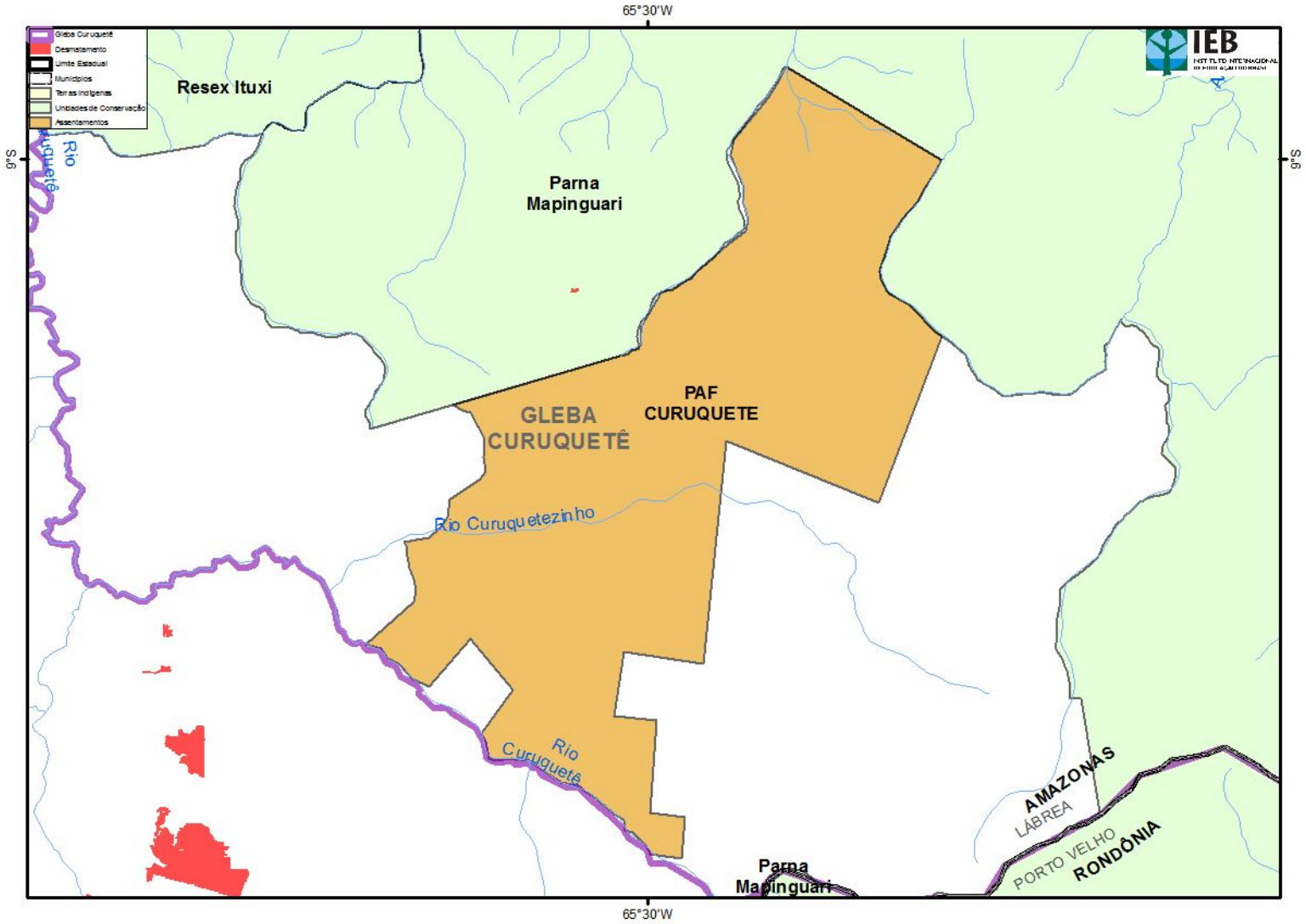
Extração Seletiva Ilegal de Madeira e Pecuária:

- Atualmente, a atividade madeireira desponta como mola motriz da economia local. Há, na região da Ponta do Abunã, que engloba os distritos de Porto Velho de Vista Alegre do Abunã, Extrema e Nova Califórnia, um total de **43 serrarias** implantadas.
- A atividade pecuária sucede a madeireira, e é intermediada pela grilagem de terra realizada por atores ligados ao setor madeireiro local.

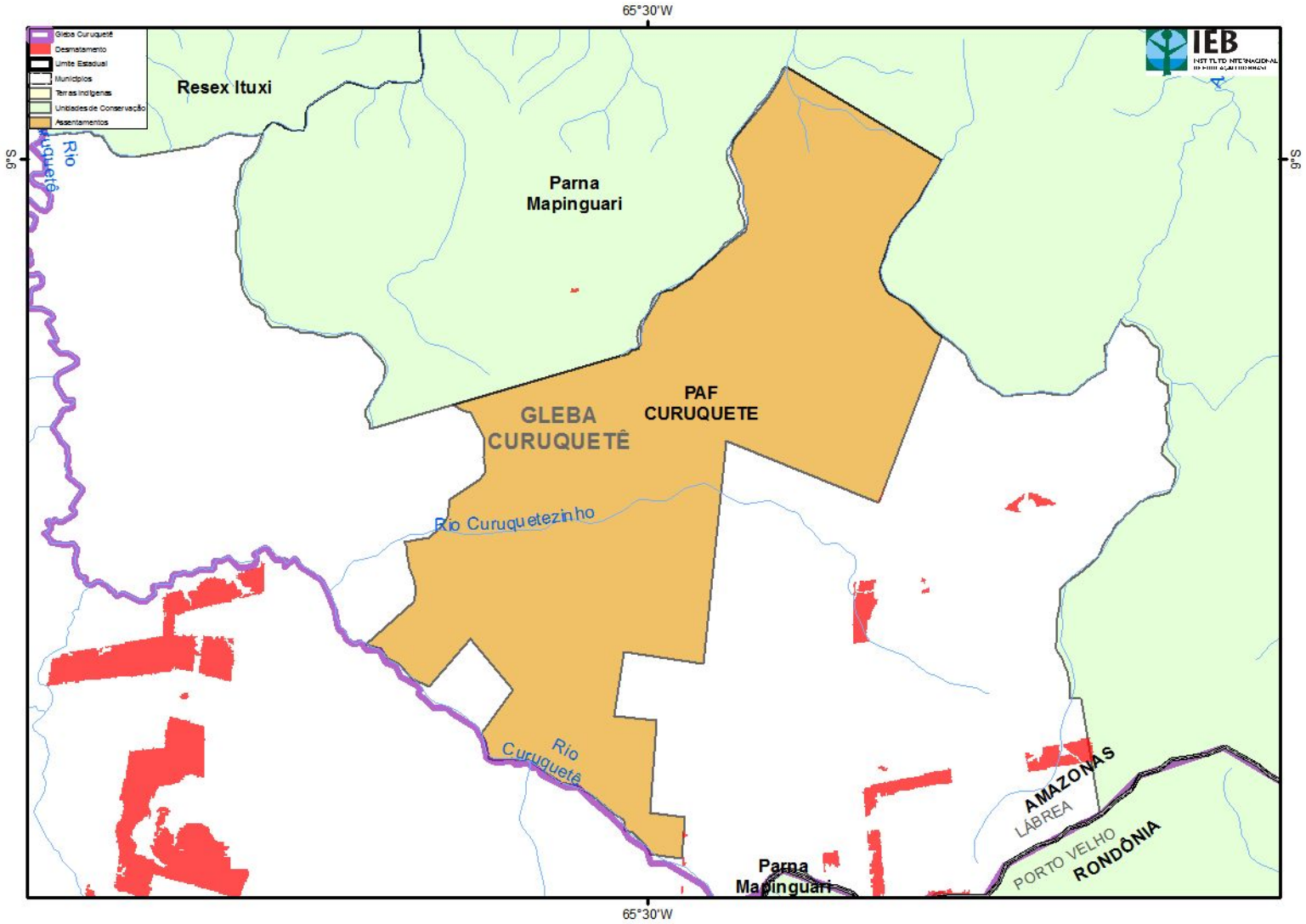




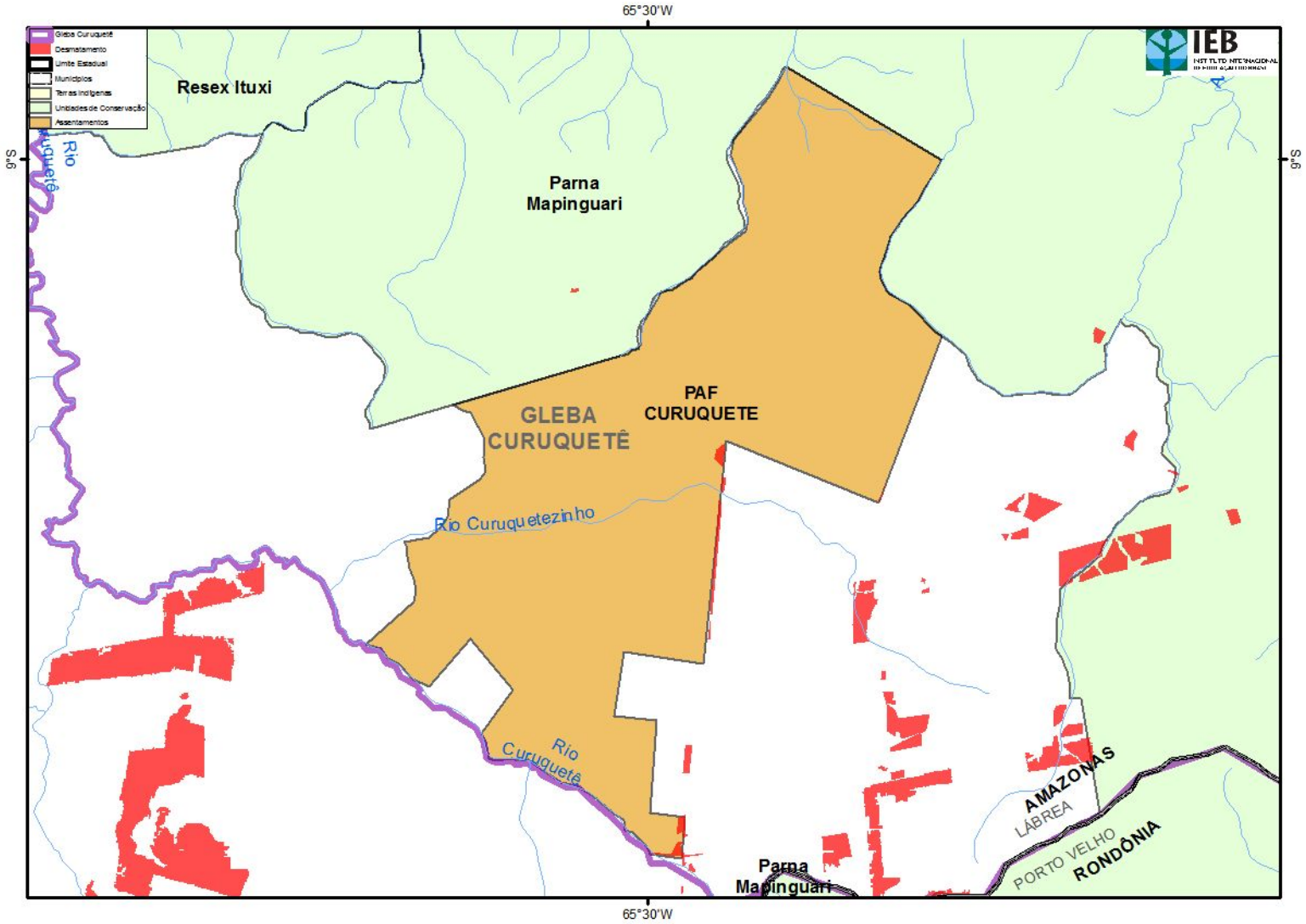
2002



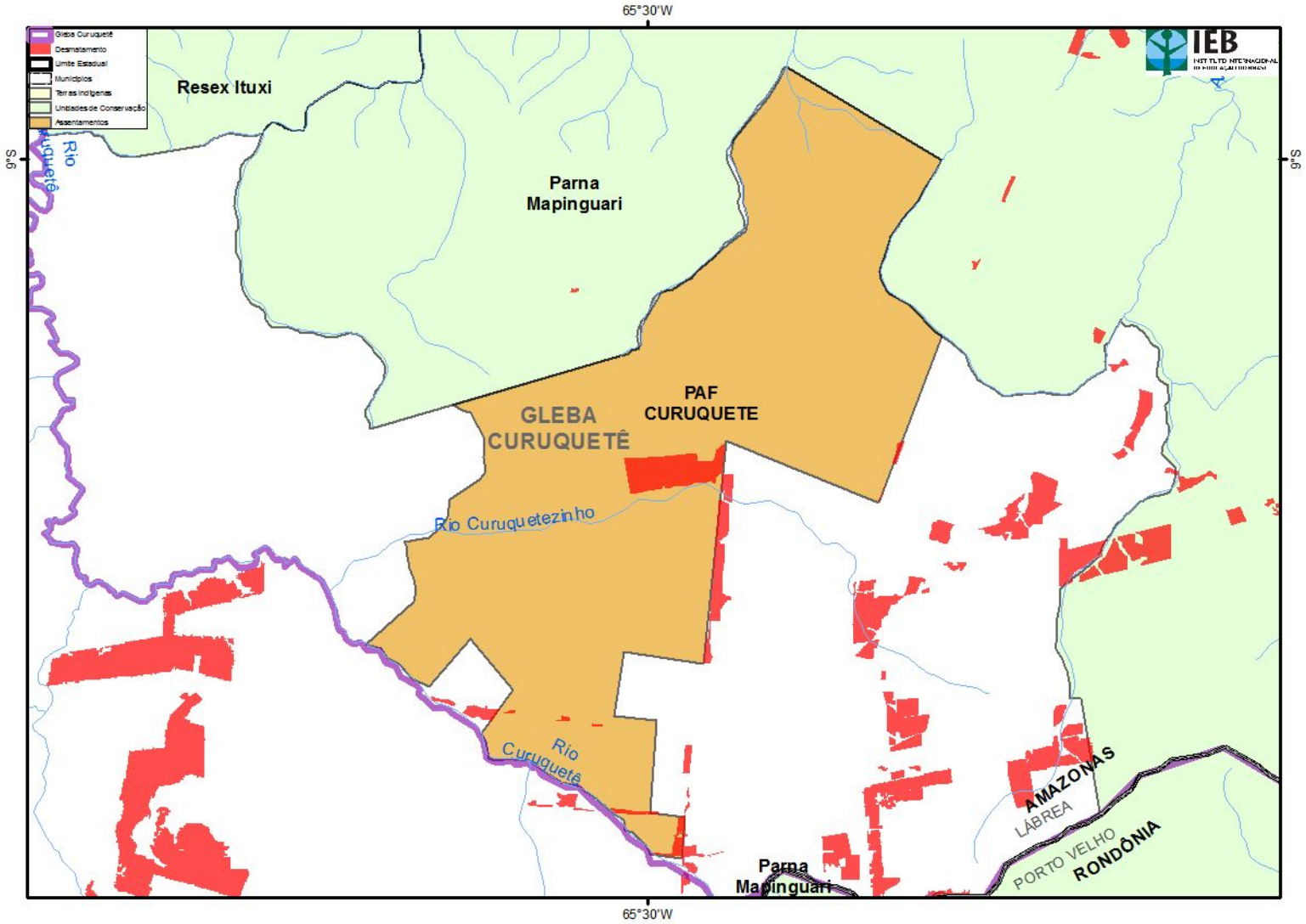
2003



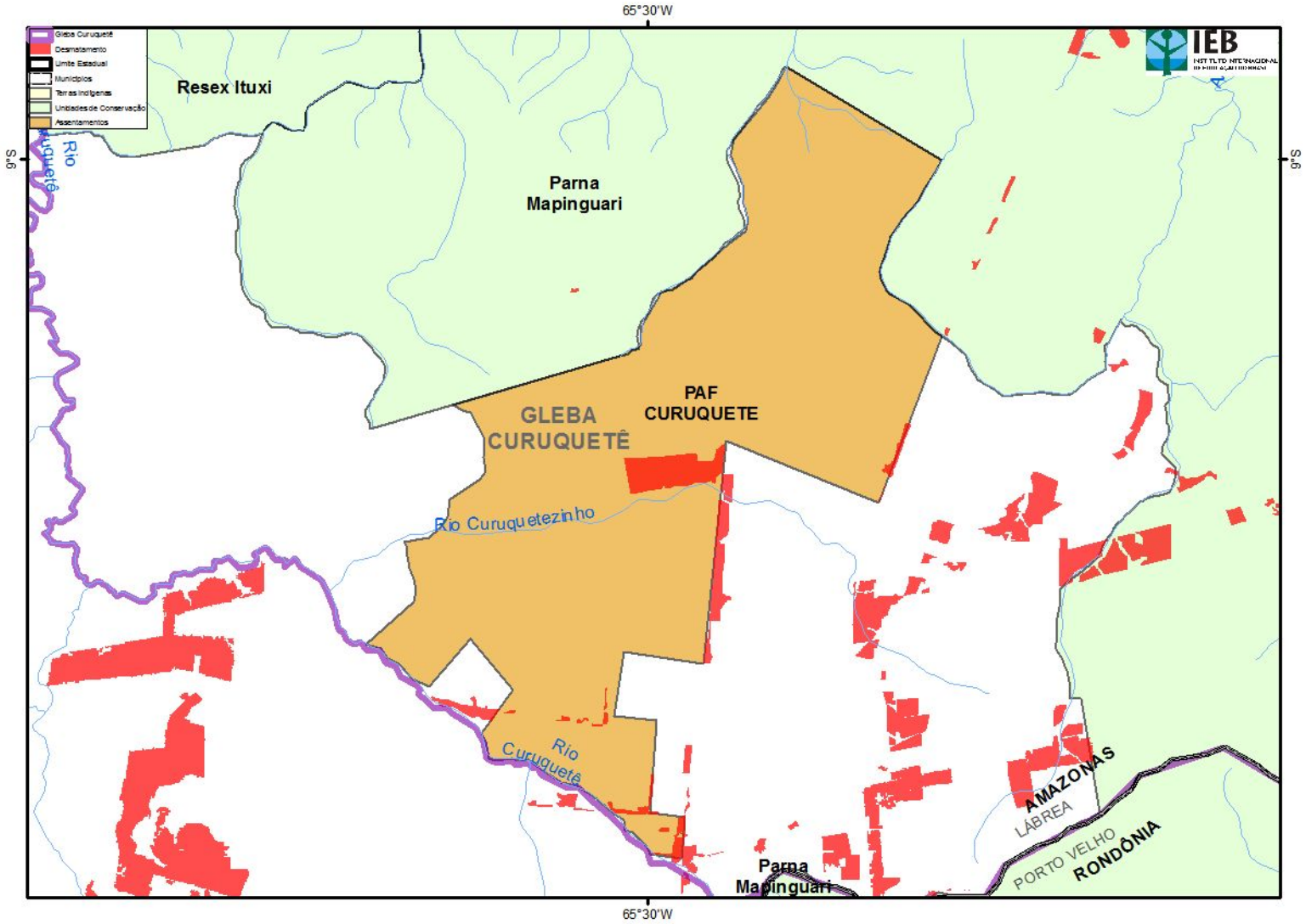
2004



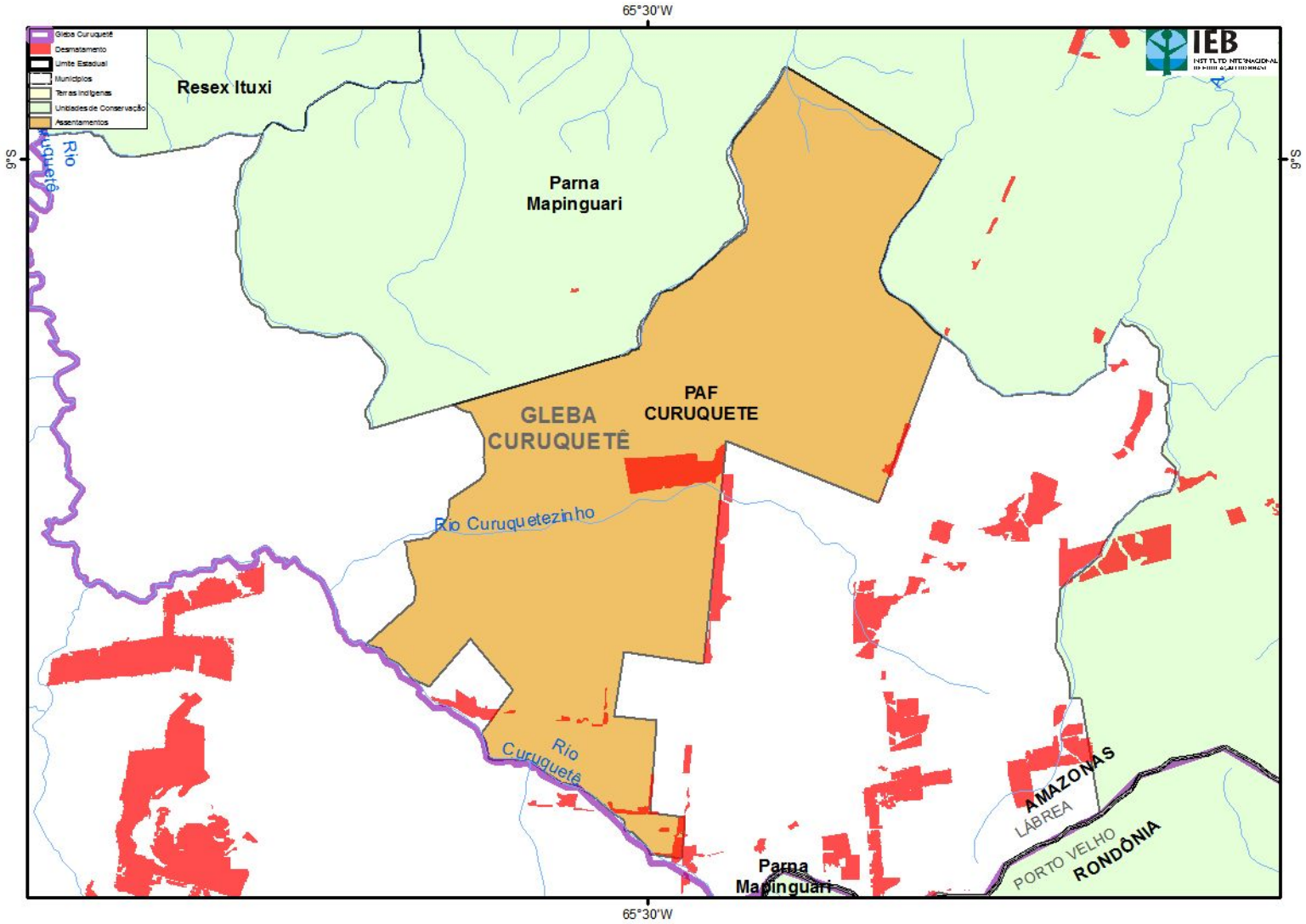
2005



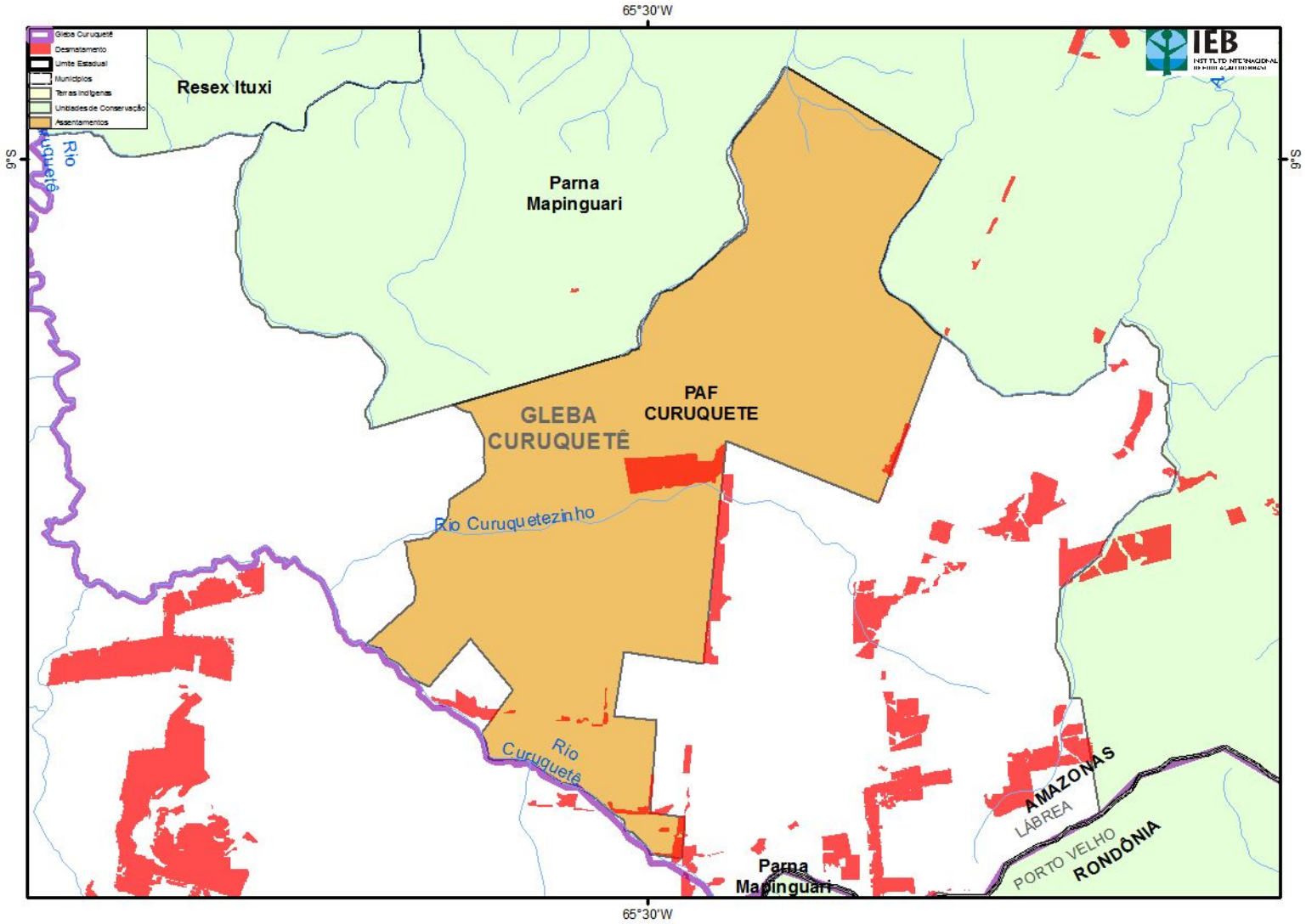
2006



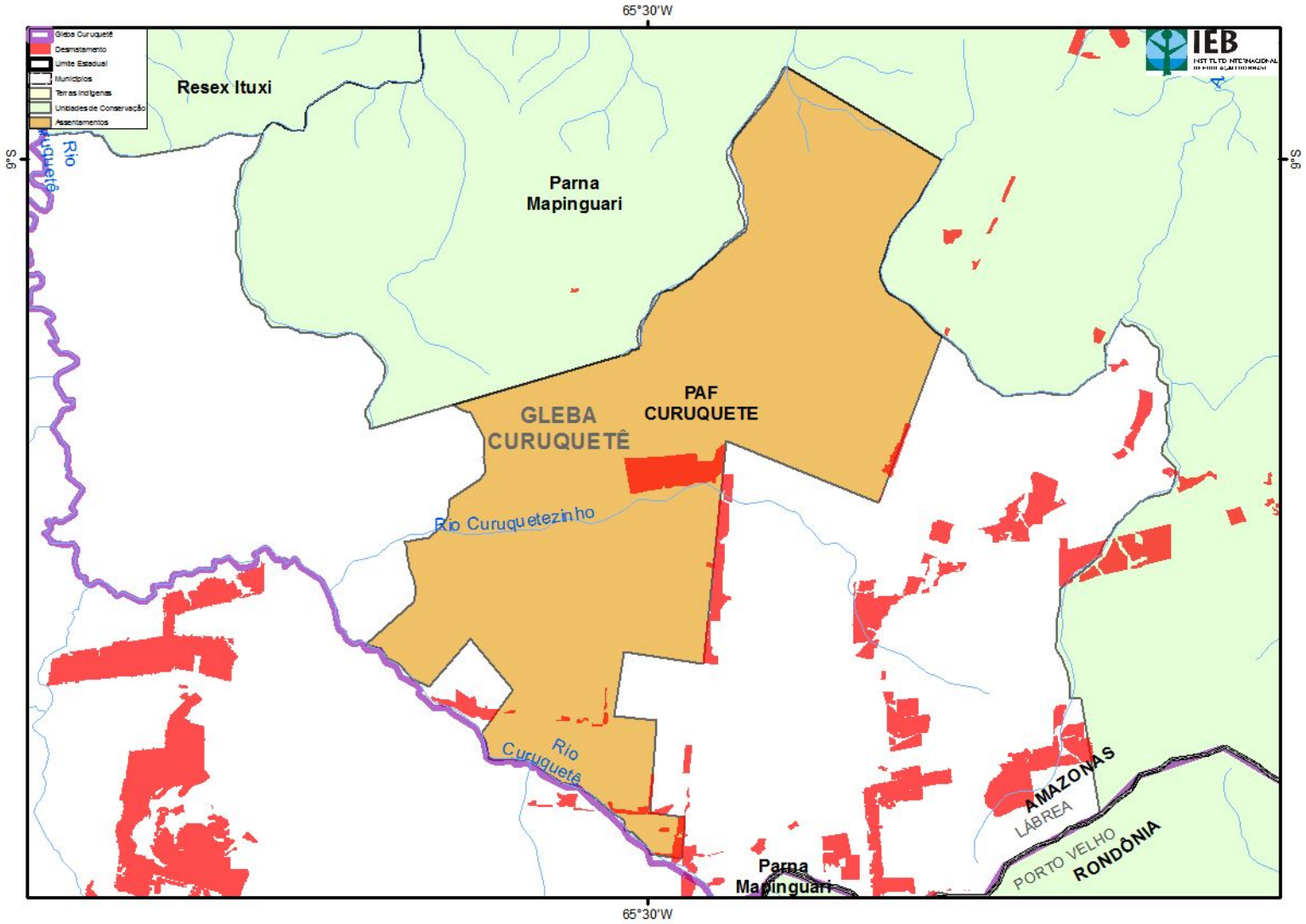
2007



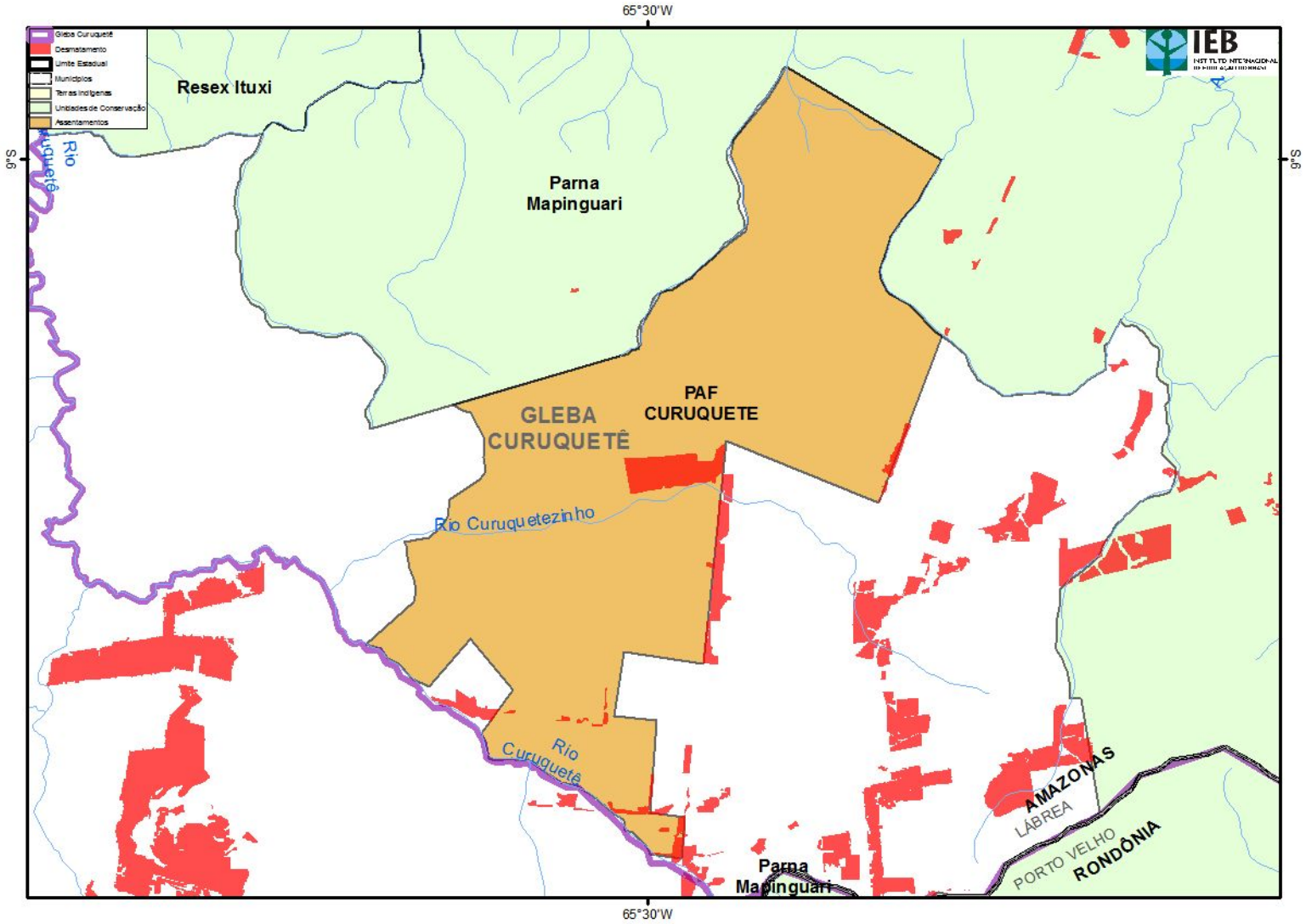
2008



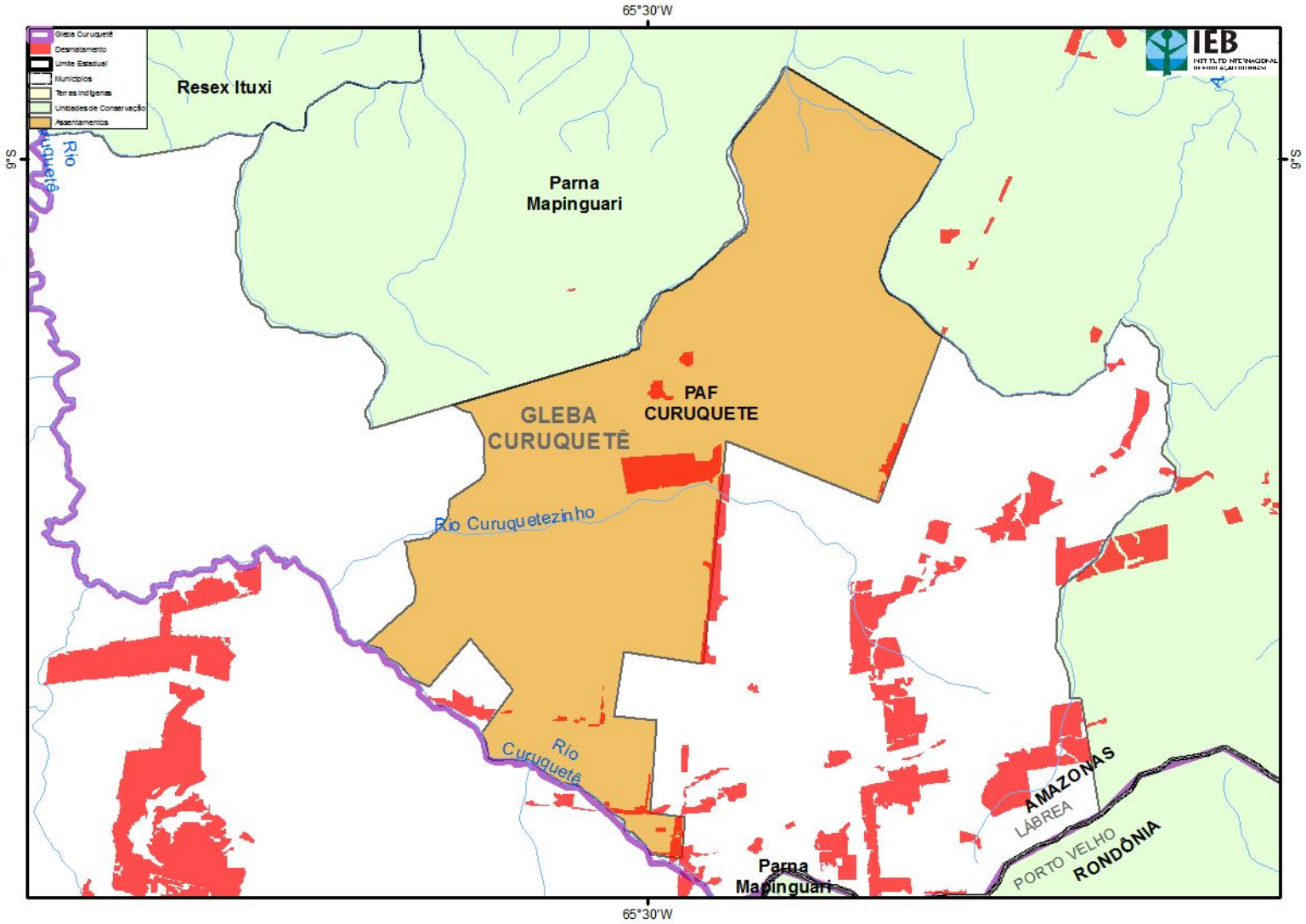
2009



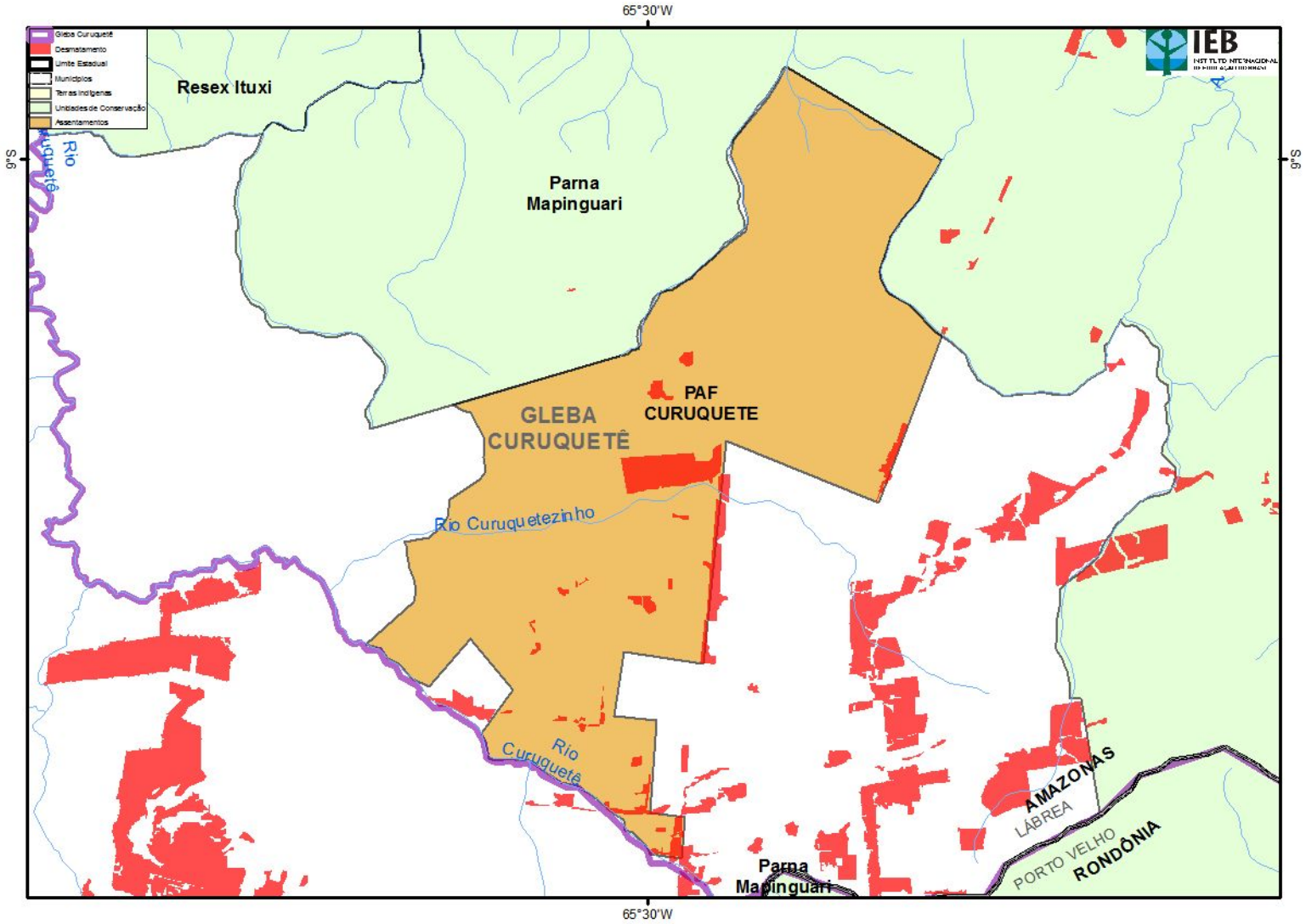
2010



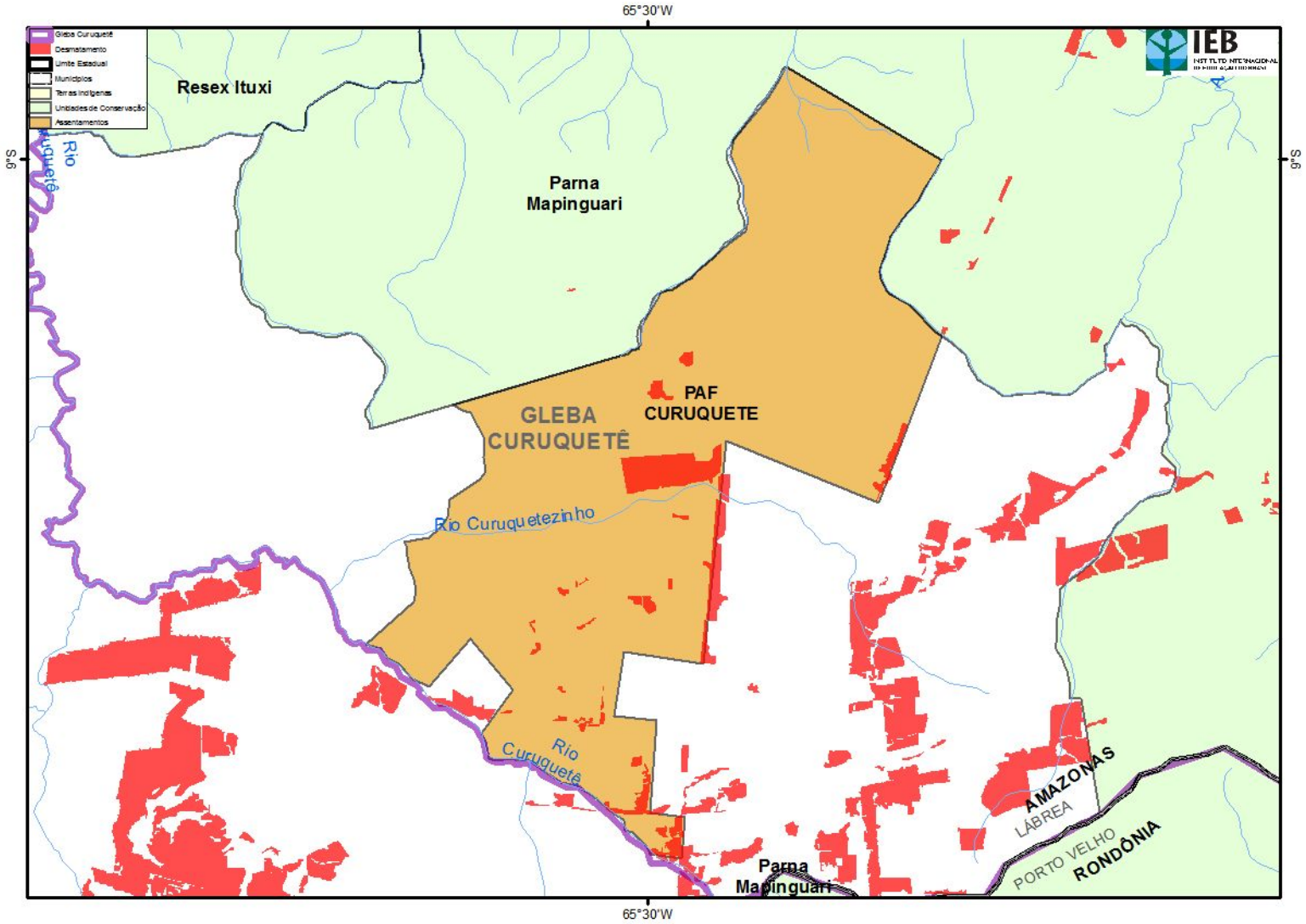
2011



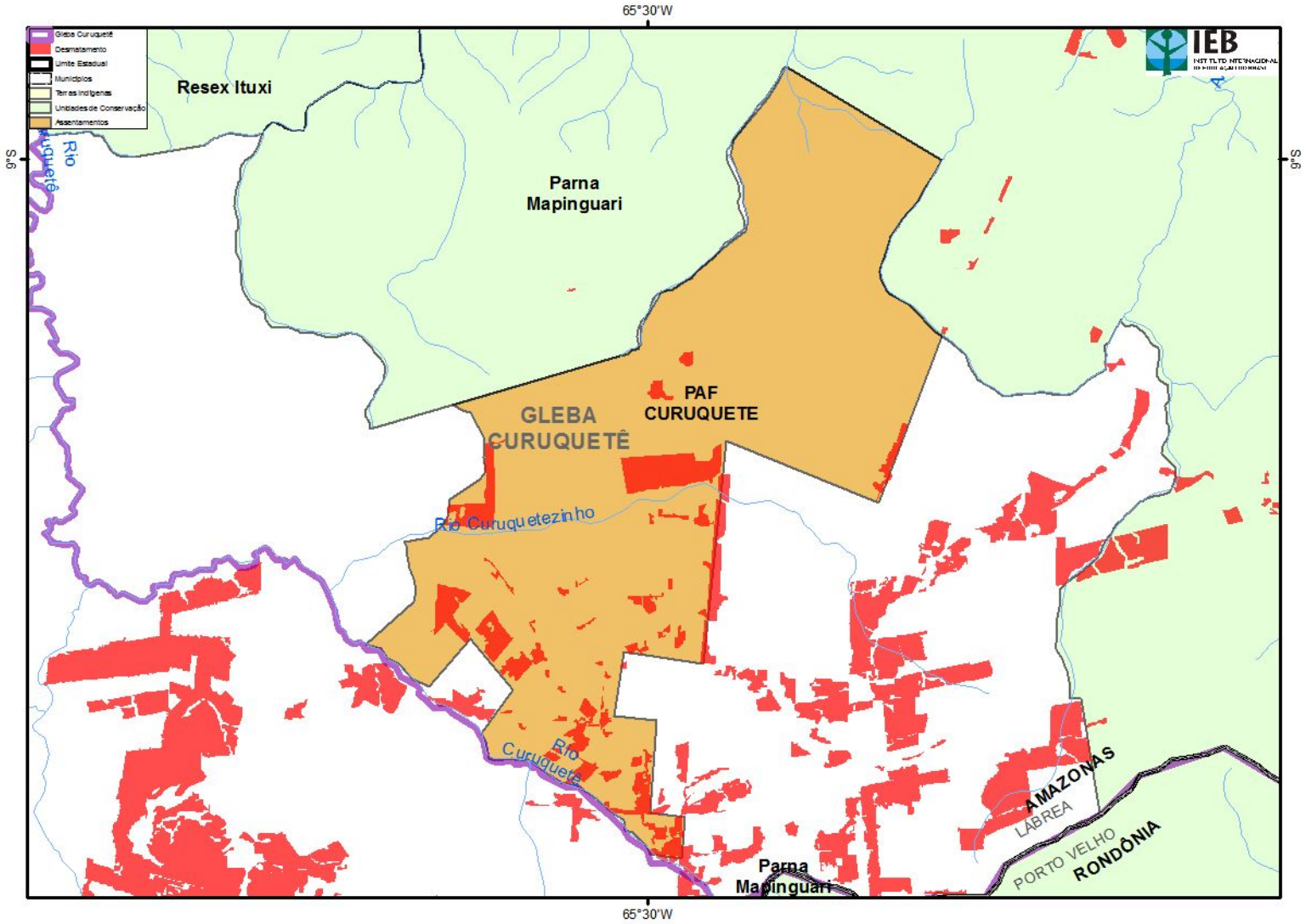
2012



2013



2014



2015

Vetores de Pressão e Integridade Territorial

Ordenamento Territorial e Grilagem de Terras:

- As forças econômicas locais não queriam a criação do PAF.
- Após rodadas de negociação com o INCRA, os madeireiros e fazendeiros locais **“abriram mão”** de parte da área para serem regularizados via Programa Terra Legal, que estava surgindo como possibilidade de legitimação dos domínios dos grandes grileiros da região, no ano de 2009.
- ***Esta é uma das origens recentes dos desmandos e conflitos agrários no PAF Curuquetê.***



Vetores de Pressão e Integridade Territorial

O Cancelamento do PAF Curuquetê:

- Após discussões realizadas em fóruns como a Ouvidoria Agrária Nacional (OAN), ligada ao MDA, a Coordenação Geral de Implantação e Comitê de Decisão Regional, ambos ligados ao INCRA SR-15, decide-se, no dia 06 de abril de 2015, **cancelar** o Projeto de Assentamento Florestal Curuquetê. **O PAF dura 3 anos e 10 meses**, num movimento muito rápido e de pouca consulta tanto para sua criação, como para seu cancelamento.


Justificativas:

a) a distância para a vila mais próxima (70 km em estrada ruim) atrelada com a falta de infraestrutura (escola, água potável, energia elétrica),

b) as constantes ameaças sofridas pelas famílias, oriundas de grupos que não queriam o PAF (...); a paz no campo, naquela área do PAF, é uma coisa ainda distante”

c) “(...) um assentamento criado na base da pressão social, tendo o cenário de mortes de camponeses, já se resultou pouco efetivo e eficaz naquela mesma região - como é o caso do PDS Gedeão. Toda a história se repete no PAF com o agravamento de neste ser ainda pior”



BEM VINDOS A CIDADE
DE: AMERICANA  SUL
SUL DE: LABREA - AM
CAFÉ, CACAU, CÔCO e
GUARANÁ, GADO e LAVOURA









MPD-6892

TEMP
DAS

FVS
LABORATOR
DE
EXAME
DE
MALARIA

TEM













Foto: André Tomasi

Falta de Governança

- A ilegalidade e clandestinidade organizou, e está organizando, o território

Aparelho Estatal mínimo ligados aos setores de Educação, Saúde e Segurança Pública

- “limbo administrativo”

Fiscalização e Controle para garantia da Integridade territorial do sul de Lábrea

- O sul de Lábrea, em termos absolutos, desponta, atualmente, como um dos lugares de maior expansão do desmatamento na Amazônia brasileira. Os vetores de pressão que propiciam este aumento do desmatamento na região devem ser controlados; destaque para a atividade ilegal madeireira, a pecuária em terras públicas e a grilagem de terras.



Regularização das Posses, Reconcentração Fundiária e Violência Agrária

- De um lado a precariedade dos assentamento e a insegurança fundiária direcionam as várias formas de rotação, fluxo e venda de lotes, acarretando em mais demanda por terras e recursos em outra áreas da fronteira; por outro, a regularização fundiária das posses e a estabilidade legal da titulação poderia facilitar o acesso à políticas públicas de fomento à produção.

Compreensão e geração de dados fidedignos das cadeias madeireiras e da pecuária de corte, ambas clandestinas

- Falta de informações precisas sobre rebanho bovino e setor madeireiro



Obrigado!

André Segura Tomasi

andre@iieb.org.br

